



FOTO ALRAM

ASSEMBLEIA REGIONAL

# Aprovadas as refeições biológicas nas escolas

Por **David Spranger**

davidspranger@jm-madeira.pt

A maioria deu ontem um 'rebuçadinho' ao PS e deixou passar um projeto, via abstenção, intitulado 'projeto-piloto para fornecimento de refeições confeccionadas com alimentos biológicos, em cantinas escolares', que baixa à comissão para redação final, restando saber as alterações que tentará introduzir. Para já, deixou passar, numa 'bondade' que viria depois também a se estender ao PCP, aprovando, aqui com votos favoráveis, a criação de um programa de apoios à recuperação das zonas afetadas pelas recentes intempéries, em São Vicente.

Nos alimentos biológicos, a apresentação foi de Rui Caetano, que re-

conheceu que "o Governo tem promovido muitas ações nas escolas" a respeito da alimentação". Todavia, "é necessário dar um passo em frente, com medidas concretas", defendendo uma "introdução progressiva" através de uma "experiência em algumas escolas". O deputado do PS advogou que se inicie "pelas escolas mais pequenas" e que a medida teria ainda uma outra valência: "ajudaria a escoar os produtos dos agricultores locais".

A maioria não renegou as virtudes do projeto, mas deu nota de não ser exequível no imediato. "Terá de ser gradual, dada a escassez da oferta de produtos biológicos", exaltou Valter Correia, em sintonia com o CDS. E lembrou que "recentemente foi adjudicada a alimentação", num contrato que só termina em 2023,

abrangendo "creches, pré-escolar e 1.º ciclo, crendo seja viável só após o seu final. Já as do 2.º ciclo têm autonomia, pelo que, se calhar, se deveria começar por aí.

Paulo Alves (JPP) alertou que "se queremos uma alimentação saudável para os nossos alunos, se não queremos atum em lata, puré de batata instantâneo em pó ou ovo pasteurizado de pacote, é importante a introdução progressiva de produtos biológicos nas escolas, de modo a que haja um processo gradual de melhoria das refeições, com produtos da época, frescos e de qualidade certificada. Principalmente com ausência de químicos".

Ricardo Lume (PCP) manifestou dúvidas de que "o Governo Regional deixe de entregar a alimentação nas escolas a concessões privadas".

## Votações

► **REFEIÇÕES** Projeto, do PS, 'projeto-piloto para refeições confeccionadas com alimentos biológicos, em cantinas escolares. Aprovado com votos de PS, JPP e PCP, e abstenções de PSD e CDS.

► **RECUPERAÇÃO** Projeto, do PCP, 'Programa de Apoios à recuperação e reconstrução das zonas afetadas pelas intempéries de 24 e 25 de dezembro de 2020'. Aprovado por Unanimidade.

► **COMPRAS** Projeto de DLR, do PS, 'Estratégia para as Compras Públicas Ecológicas da RAM. Reprovado com votos contra de PSD e CDS e favoráveis de PS, JPP e PCP.

► **PASSE** Projeto, do PCP, 'Passe Único'. Reprovado com votos contra de PSD e CDS e favoráveis de PS, JPP e PCP.

► **ANIMAIS** Projeto de DLR, do PCP, 'cria uma campanha de esterilização de animais no ano 2021'. Reprovado com votos contra de PSD e CDS e favoráveis de PS, JPP e PCP.

► **PROTESTO** Voto, do PCP, 'à Comissão Europeia por decidir a proibição da captura e comercialização do Peixe Gata'. Unanimidade.

► **PESAR** Voto, do PSD, pelo falecimento de Marcelino da Mata. Aprovado com votos de PSD, CDS e JPP, voto contra de PCP e abstenção de PS.

► **PESAR** Votos, de PS e CDS, pelo falecimento do Major-General Gabriel Arcanjo Branco de Olim. Unanimidade.

## PRODERAM chegou a 12.400 agricultores

Nuno Maciel evidenciou os apoios comunitários e os efeitos multiplicadores daí resultantes. O deputado do PSD lembrou que, na reta final do atual quadro de apoios, no PRODERAM temos "uma taxa de compromisso que ultrapassa os 100%, para um total de 208 milhões de euros". Destes, a Região apresentou uma "taxa de execução de 61,25%, no calor de 124 milhões de euros". Foram "12.400 agricultores, em diferentes medidas de apoio, a beneficiarem". Exaltou estes investimentos no setor primário, "criando emprego e sustentabilidade", detendo-se na agricultura biológica, "onde crescemos 44% em área de produção", congratulando-se com os "51 projetos que foram apoiados" e crendo que o próximo quadro irá reforçar este crescimento, apelando a prémios ainda "mais atrativos" para quem entrar nesta área.

## PS critica a ampliação da 'Pontinha'

Miguel Iglésias alertou para a necessidade de o "Governo Regional se adaptar, com uma mudança séria naquelas que são as suas prioridades", após constatar que "as obras são o único setor em atividade", deixando implícito que a obra pública terá de abandonar. "Metade das unidades hoteleiras encerradas, as restantes tentam sobreviver... todas as empresas do setor turístico a passar dificuldades", referiu o líder parlamentar do PS. "Somos a região do País com a maior taxa de desemprego", lembrando que "assistimos a uma queda histórica de 21% do PIB, quando a queda do todo nacional é de 7,6%". Disse ter ficado abismado por Albuquerque chamar por mais 100 ME, para a ampliação da 'Pontinha'. "É estruturante para a Região ou para as empresas da construção civil que gravitam à volta do Governo?", questionou.